

IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA FORMAÇÃO E NA UTILIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Vanessa Preigschadt Martins (apresentador)¹
Daniela Dal Forno Kinalski²
Fabiane Debastiani³
Vânia Maria Fihera Olivo⁴
Karla de Souza Maldonado da Silva⁵

Eixo: Educação e formação em Saúde

Resumo: Quando observamos o conhecimento de profissionais de enfermagem frente às ações de vigilância em saúde, nota-se que há muitos equívocos relacionados às ações em vigilância, bem como quem as realiza. **Objetivo:** Apresentar a importância do conhecimento na área e da formação em vigilância em saúde de profissionais de saúde em diferentes núcleos, a partir do olhar de Políticas Públicas de Saúde. **Metodologia:** Relato de experiência de residentes e preceptor de campo frente à atuação na gestão municipal e na formação multiprofissional na área de vigilância em saúde com ênfase nas Políticas Públicas de Saúde. **Resultados:** Quando os profissionais de saúde da Atenção Primária são frágeis quanto à compreensão das ações de vigilância em saúde e quem as realiza, observa-se um obstáculo quanto ao pensar e repensar ações em saúde, visto que a vigilância em saúde é uma das

¹ Enfermeira, Especialista em Saúde Coletiva, Preceptora na Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde – Vigilância em Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, nessamartinss@yahoo.com.br.

² Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Residente na Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde – Vigilância em Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, daniela.kinalski@gmail.com.

³ Enfermeira, Residente na Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde – Vigilância em Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, fabianedebas@gmail.com.

⁴ Enfermeira, Doutora em Administração, Mestre em Assistência de Enfermagem, Tutora de campo na Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde – Vigilância em Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, vaniafolivoufsm@gmail.com.

⁵ Nutricionista, Especialista em Gestão e Atenção Hospitalar-ênfase Crônico-degenerativo, Residente na Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde – Vigilância em Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, karllamaldonado@gmail.com.



ANAI S

ferramentas norteadoras dos processos de gestão e planejamento. Quando há fragilidade no entendimento acerca de vigilância em saúde e, principalmente, quanto ao desenvolvimento ser inerente a todo profissional de saúde, nota-se uma precariedade nos dados registrados, como por exemplo, a subnotificação de doenças de notificação compulsória. Entende-se que o ponto de partida para vigilância em saúde é oriundo da Atenção Primária, pois é nela que deve ocorrer a identificação de muitos fatores que devem resultar em registro de dados que quando quantificados devem nortear os serviços de saúde. Conclusão: A partir da identificação das demandas da gestão de uma política pública de saúde, constata-se que muitos profissionais de saúde ainda tem dificuldade de compreender a transversalidade das ações de vigilância em saúde para que as mesmas sejam eficazes e efetivas. Diante disso, analisando a formação profissional em saúde, esta ainda se mostra deficiente no que se refere à vigilância em saúde, frente ao dinamismo dos campos de atuação. Logo, compreende-se a dificuldade dos gestores de políticas públicas de saúde, visto que a vigilância em saúde fornece subsídios para o planejamento viável pensando e repensando ações estratégicas em saúde.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Gestão em Saúde; Desempenho Profissional.